

WORKSHOP DO MODELO INTEGRADO  
DE PROCESSOS SUPERFICIAIS BRASILEIRO

**EXERCÍCIO 2: Calibração dos Fluxos de Energia e Carbono**

*Hewley Maria Acioli Imbuzeiro – UFV*



A calibração de modelos consiste em comparar os dados medidos com os simulados, visando ajustar os parâmetros do modelo para melhorar sua fidelidade. Além de aumentar a precisão, a calibração permite o estudo detalhado de casos, possibilitando a melhoria dos modelos conforme as necessidades e recursos disponíveis.

Desta forma, calibre o modelo IBIS variando os valores dos parâmetros: capacidade máxima da enzima Rubisco ( $V_{m\acute{a}x}$ ) para otimizar a troca líquida dos ecossistemas ( $NEE$ ) e capacidade térmica dos galhos no dossel superior ( $C_{HS}$ ) para otimizar o fluxos de calor sensível ( $H$ ) e latente ( $LE$ ). Em seguida alimente a planilha “calibração” com os dados simulados e avalie a qualidade da calibração através da raiz do erro quadrado médio (RMSE) e do viés ( $\epsilon$ ) entre o dados simulados e observados em campo, além dos gráficos de  $NEE$ ,  $H$  e  $LE$  em função do tempo para as estações seca e chuvosa.